

reconhecer situações antecedentes ao trabalho que possam gerar ou induzir ao deslocamento de sentido tanto do prazer como do sofrimento dos trabalhadores de enfermagem no seu processo de trabalho; estabelecer parâmetros para discriminação entre o sofrimento real e o deslocado em seu sentido, dentre aqueles descritos pelos trabalhadores de enfermagem; evidenciar as formas encontradas pelos trabalhadores de enfermagem na produção de deslocamento de sentido do prazer ou sofrimento no trabalho, contribuindo para o aprofundamento reflexivo da temática. A análise teve por base quatro matrizes construídas a partir dos mitos de Apolo, Prometeu, Dioniso e Narciso. O estudo evidenciou a afirmação contida na tese, embora a dificuldade encontrada pela não percepção das pessoas, que poucas vezes param para pensar em questão como esta. Mostrou, também, que o cotidiano destes trabalhadores é atribulado pelo ritmo intenso imposto pela necessidade de conciliar mais de um trabalho, pela corrida frenética na tentativa de não deixar nada para trás, para atender as exigências da educação dos filhos, da manutenção do relacionamento afetivo, para honrar os compromissos financeiros assumidos, entre tantas outras coisas, próprias da vida destes homens e mulheres que compõe o quadro de pessoal da enfermagem. Aponto para a necessidade de construção de uma práxis reflexiva, relativa ao sofrimento e ao prazer no trabalho da enfermagem que, acredito, configura-se como uma possibilidade concreta para a vivência destas sensações no trabalho e na vida, de modo geral, tirando as pessoas da inconsciência em relação aos seus próprios sentimentos e permitindo que se estabeleça uma relação mais objetiva entre o sofrimento da vida social e o sofrimento da vida social do trabalho.

---

## **ENFERMERA, TRABAJO Y RESISTENCIA: EL SIGNIFICADO DE LA ESPERANZA: EL CASO DEL CEARÁ, BRASIL**

Autora: Silvia Maria Nóbrega-Therrien  
Orientador: Mariano Fernández Enguita

---

RESUMO: Las contribuciones de investigaciones socio históricas que estudian el trabajo y los trabajadores pueden surgir a partir de los clásicos que abordan este aspecto socio histórico y que pasa por Max, Engels, Weber, hasta Hobsbawa, Braverman y Thompson, entre muchos otros, sobretodo sociólogos e historiadores. Las investigaciones sobre el trabajo y más específicamente las estrategias colectivas o individuales de defensas, resistencias desarralladas por los trabajadores, presentan grande interés para la comprensión del tema en cuestión. La forma por la cual los trabajadores o escapan de la explotación y dominación, ofrece subsidios para estúdios comparativos, pues la dominación y explotatción en los trabajos ocurre en diferntes contextos y socio culturales. Estas formas como también los contextos, por acrescentar diferencias,, nuevas dimensiones.

---

## **PRAZER E O SOFRIMENTO NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO**

PRAZER E O SOFRIMENTO NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO

PRAZER E O SOFRIMENTO NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO

Autora: Mônica Krahl  
Orientadora: Rosita Saupe

---

RESUMO: Las contribuciones de investigaciones socio históricas que estudian el trabajo y los trabajadores pueden surgir a partir de los clásicos que abordan este aspecto socio histórico y que pasa por Max, Engels, Weber, hasta Hobsbawa, Braverman y Thompson, entre muchos otros, sobretodo sociólogos e historiadores. Las investigaciones sobre el trabajo y más específicamente las estrategias colectivas o individuales de defensas, resistencias desarralladas por los trabajadores, presentan grande interés para la comprensión del tema en cuestión. La forma por la cual los trabajadores o escapan de la explotación y dominación, ofrece subsidios para estúdios comparativos, pues la dominación y explotatción en los trabajos ocurre en diferntes contextos y socio culturales. Estas formas como también los contextos, por acrescentar diferencias, también se diferencian. En Basil, surgió una avalancha de trabajos en las áreas de sociología y psicología, así como en el campo de las ciencias sociales, como los de Brandão (1964), Leite-Lopes (1978), que tienen aportado contribuciones significativas para los análisis sobre el trabajo y el trabajador una vez que buscan comprender la resistência de estos en la lucha contra la dominación y exploración. Son estudios que tiene la fábrica como locus de investigación. En el área de la salud de los trabajadores, se destacan los estudios de Laurel (1983), Laurel y Noriega (1989), Carvalho (1988), Minayo (1986) y Seligmann-Silva (1994). Las investigaciones hechas en el área específica de enfermería ya fueron citadas y se

encontran sumergidas en los capítulos anteriores. Las relaciones entre los trabajadores son utilizadas por diversas construcciones teóricas sobre la categoría de trabajo y para comprensión de sus interacciones. El campo de la individualidad, de la subjetividad, han sido foco de interés de la sociología de la educación y de la salud, específicamente la de salud mental em el trabajo. El espacio de la subjetividad, hace um puente para otros territorios donde la interacción concretiza el movimiento de espacios distintos. La dimensión individual y colectiva de los fenómenos encontrados em los espacios de trabajo, no pueden der comprendidas uma sin la outra. Los datos recogidos en el elementos para la comprensión de estas nuevas dimensiones.

---

## **COTIDIANO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM EM UTI: PRAZER OU SOFRIMENTO?**

Autora: Josiane de Jesus Martins

Orientadora: Eliana Marília Faria

---

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo identificar os fatores geradores de prazer e sofrimento no cotidiano do trabalho da enfermagem. Foi realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de ensino pertencente à Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa da área humano-social do tipo exploratório, descritivo e analítico, com abordagem qualitativa. Para a construção do suporte teórico busquei contribuições de autores que tratam do tema referente à psicopatologia do trabalho e o processo de trabalho em saúde. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário semi-estruturado supervisionado com 24 trabalhadores de enfermagem da UTI, seguido da apresentação dos dados para validação e a formação de um grupo focal. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo. Os resultados foram apresentados através de dados sócio-demográficos e categorias centrais como: as manifestações do prazer no processo de trabalho da enfermagem em que se sobressai a recuperação do sujeito hospitalizado, a realização das técnicas (cuidados) de enfermagem, o reconhecimento pelo trabalho realizado e a harmonia no ambiente de trabalho. As manifestações do sofrimento e do desprazer no trabalho emergem das seguintes categorias: relacionamento interpessoal conflituoso, morte e a dor física do sujeito hospitalizado, sofrimento dos familiares, falta ou escassez de materiais e a mecanização de trabalho. Outra categoria analisada refere-se ao uso de tecnologias e o impacto destas na organização do trabalho. Apresento também, dados referentes às oficinas realizadas para discutir questões pertinentes ao relacionamento interpessoal conflituoso, apontado pelos trabalhadores como o fator de maior significado na gênese de sofrimento no trabalho. Finalizando a análise dos dados, aponto as sugestões fornecidas pelos trabalhadores em obter a realização de um trabalho prazeroso e as percepções dos mesmos em relação ao seu trabalho. O conhecimento dos fatores que propiciam prazer, desprazer e sofrimento no trabalho, abre novas possibilidades de mudanças para o trabalho da enfermagem, contribuindo assim, para a realização de um processo participativo, inovador, impregnado de ética e mais humanizado.

---

## **COMPREENDER O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM: UMA NECESSIDADE PARA A PROFISSÃO**

Autora: Maritê Inez Argenta

Orientadora: Denise Elvira Pires de Pires

---

**RESUMO:** A finalidade deste estudo foi fazer uma reflexão com os trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) de uma instituição hospitalar pertencente à rede pública do Estado de Santa Catarina, de uma unidade cirúrgica, tendo como objetivo refletir sobre o seu processo de trabalho. Analisa como esse processo é percebido pelos trabalhadores de enfermagem o que lhes proporciona sofrimento e prazer no exercício do mesmo. Trata-se de um estudo de caso, analisado segundo critérios da pesquisa qualitativa. Para coleta de dados foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas individuais, discussões em grupo, sob a forma de oficinas; observação de campo e estudo documental. Participaram das entrevistas 14 (quatorze) profissionais de enfermagem da unidade estudada e, em cada grupo de discussão, participaram em média 8 (oito) trabalhadores. Os dados foram categorizados de acordo com a opinião de quem o realiza e sistematizados destacando os elementos que compõem o processo de trabalho e opiniões sobre o sofrimento e prazer no trabalho de enfermagem. este estudo constatou que apesar das teorizações já existentes sobre o processo de trabalho no cotidiano, os trabalhadores de enfermagem têm dificuldades de identificar a finalidade e o objeto sobre o qual atua e, esta dificuldade influencia a compreensão da enfermagem sobre a sua profissão. Os profissionais da enfermagem não se questionam sobre: as características especiais do objeto de trabalho e a especificidade do seu trabalho, as quais o diferenciam no contexto do trabalho em saúde. que instrumentos são necessários para o exercício do trabalho em enfermagem e que características deve ter a força de trabalho para realizar esse tipo de atividade. Que conhecimentos específicos são